**HISTÓRIA SR. JOAQUIM**

Sr. Joaquim, 56 anos de idade, morador do bairro periférico de Morro Alto, da cidade Tiririca da Serra, na região de Lins. Tem histórico de diabetes e hipertensão, fumante crônico, aumentou o uso de bebidas alcoólicas depois que sua esposa Carlota faleceu.

No primeiro dia da consulta na UBS Tiririca (1), queixando-se de cansaço, fadiga, tonturas e batimentos cardíacos irregulares, o Clínico Geral solicitou alguns exames, como: hemograma, exame de urina e o ECG (Eletrocardiograma).

Sr. Joaquim, junto a equipe de enfermagem, realiza a marcação da coleta de sangue para exame de hemograma e é informado sobre o exame de urina. Na recepção, marca o ECG (Eletrocardiograma), via SISREG numa Unidade de Saúde com equipamento necessário para a realização do exame.

No dia do exame, Sr. Joaquim vai à UBS da Serra (2), e realiza o exame de ECG (Eletrocardiograma) e obtém os resultados no mesmo dia. Após isso, aguarda retorno da consulta na UBS Tiririca (1).

No segundo dia de consulta na UBS Tiririca (1), portando os resultados dos exames básicos solicitados, reclama da acentuação dos sintomas e tem o agravo de leves dores no peito. Analisando os exames básicos, o médico verifica que não houve nenhuma anormalidade, exceto do resultado ECG (Ecocardiograma). Suspeitando de outra possível causa de seus sintomas, o médico então solicita o exame Holter 24 horas e Coronariografia, na qual a unidade não disponibiliza.

Seu Joaquim, já com os pedidos de exames em mãos que foram solicitados pelo clínico geral, tenta marcá-los, e a UBS encaminha o pedido para a CR via CROSS, a mesma verifica a disponibilidade de vagas e notifica a CR.

A CR confirma o agendamento, notifica à UBS Tiririca, e, através do Agente Comunitário de Saúde, consegue contato com o Sr. Joaquim, informando-o que o seu exame está marcado para o dia 31 de fevereiro às 14h no Hospital Brasileiro (1) - unidade executante.

O Hospital Brasileiro executa os exames e os registra junto a Central de Regulação, ela, por sua vez, notifica a UBS Tiririca quanto a conclusão dos exames e disponibiliza via sistema.

Enquanto o Sr. Joaquim aguarda para retornar ao médico na UBS Tiririca, ele passa mal em casa e é socorrido por um vizinho que o leva para o Pronto Socorro mais próximo.

O médico do Pronto Socorro, que desconhece toda a história clínica do Sr. Joaquim, coloca-o em observação e aplica medicamentos para tentar estabilizar o quadro.

Sr. Joaquim sofre uma piora no quadro e é solicitado ao NIR (Núcleo Interno de Regulação) do Pronto Socorro um leito de internação, o NIR consegue o leito, e Sr. Joaquim recebe todos os tratamentos protocolados.

Apesar das intervenções, o Pronto Socorro não consegue estabilizar a situação de Sr. Joaquim, e avaliam o caso como sendo indicada a realização de uma cirurgia de urgência.

É solicitado à Central de Regulação a internação no Hospital Paulista (2), pois fora detectado em seus exames algum indício de Cardiopatia isquêmica.

A Central de Regulação recebe o laudo de solicitação, através de um grupo de médicos autorizadores, avaliam APAC (Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade) e AIH (Autorização de Internação Hospitalar), concedendo o procedimento.

Ao verificarem a situação de Sr. Joaquim, o NIR do Pronto Socorro comunica-se com a Central de Regulação e essa se comunica ao NIR do Hospital, o NIR do Hospital ao verificar a disponibilidade de leitos, autoriza à CR a transferência para o Hospital Paulista (2).

A Central de regulação contacta o NIR do Pronto Socorro para acionar o SAMU para poder realizar a transferência do Sr. Joaquim.

Como seu estado é considerado crítico pelos médicos, Sr. Joaquim aguarda a cirurgia na UTI do Hospital Paulista (2), quando, enfim é levado ao centro cirúrgico. Sua cirurgia é bem sucedida e, para sua estabilização, retorna à UTI, utilizando o leito de retaguarda no pós-cirúrgico. Após alguns dias, seu quadro clínico evolui de forma positiva e os médicos o encaminham para um quarto na enfermaria do Hospital em que está internado para acompanhamento de seu estado de saúde.

Após ter alta do Hospital Paulista, Sr. Joaquim recebe uma guia de agendamento de consulta para retornar à UBS Tiririca (1).

Ele vai para a UBS (1) atualizar o seu estado de saúde, levando consigo a guia de acompanhamento recebida no Hospital Paulista (2).

A UBS Tiririca (1), não tendo condições de realizar o acompanhamento do Sr. Joaquim por falta de especialidade cardiológica, faz o cadastro via sistema na CROSS, solicitando uma consulta de especialidade em cardiologia. Após alguns dias, a CROSS notifica a UBS Tiririca sobre a solicitação, assim, informando ao Sr. Joaquim da data e horário da sua consulta. No dia e horário marcada, o Sr. Joaquim é, então atendido no Centro de Especialidades de Tiririca da Serra com consulta em cardiologia para acompanhamento posterior a cirurgia.